

A Vida On_Line: cinema, cibercultura e identidades no tempo presente

Luyse Moraes Moura
Bolsista PIBIC/FAPITEC
Graduanda em História – UFS
Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente/UFS
luyse@getempo.org
Orientador: Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard
(DHI/UFS)

Este trabalho aborda a influência da Internet na vida privada, em especial da busca por identidades e da interação entre grupos humanos e o ambiente virtual através das máquinas. Para isso, tomamos como objeto o drama norte-americano “*A Vida On_Line*” dirigido por Jed Weintrob, lançado no ano de 2005 pela Europa Filmes. O longa-metragem conta a história de Jonh Roth (Josh Hamilton), um viciado em computadores que, após ser deixado por sua noiva, cria um website chamado “Intercon X”, com o propósito de realizar desejos sexuais de homens e mulheres via Internet. Dessa forma, através da crítica ao voyeurismo cibernético, a película retrata uma realidade vivida pelas sociedades modernas, onde milhares de indivíduos expõem sua vida na rede e, não raro, o virtual confunde-se com o real. No filme percebe-se que o ciberespaço também é utilizado como fuga, e por vezes a “vida on_line” oculta sentimentos de solidão e desespero. Dentro desse contexto, a virtualização pode ser considerada uma guerra contra a fragilidade, a dor e o desgaste. O homem persegue o virtual em busca das benesses que o universo cibernético o proporciona, como a possibilidade de viver em um mundo idealizado e seguro, livre de represálias e da imposição de modelos de conduta individual, mesmo que esse mundo não seja real.

Palavras-chave: “A Vida On_line”- Internet- História